

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2024

Ao décimo segundo do mês de agosto de 2024, às 14:00hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2024, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gerson de Melo e Keli Cristina Zaclikevic de Lima, na qual foi tratada a seguinte pauta:

1. CREDENCIAMENTOS:

Itaú Institucional Optimus Renda Fixa Longo Prazo FIC FI – CNPJ 40.635.061/0001-40;
Itaú Institucional Global Dinâmico Renda Fixa Longo Prazo FIC FI – CNPJ 32.972.942/0001-28;

2. RENTABILIDADE JUNHO:

No mês de junho a carteira de investimentos do TIJUCAS DO SUL PREV registrou um retorno de R\$ 709.152,47, representando uma variação de 1,29%.

3. POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA

Até o dia 10/07/2024, a carteira rentabilizou R\$ 414.237,60, em relação ao fechamento anterior.

4. ANÁLISE DE RISCO

Em todas as estratégias foram encontrados índices de risco dentro dos limites impostos pela Política de Investimentos vigente. O Var total da carteira em maio/2024 foi de 1,75%.

5. CENÁRIO ECONÔMICO:

A semana trouxe boas notícias para o cenário inflacionário. A alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA-IBGE) foi de apenas 0,21%, abaixo do 0,46% esperado pelo mercado. Mesmo assim, o índice em 12 meses subiu de 3,93% para 4,23%, em razão da baixa inflação registrada em junho do ano passado (-0,08%).

Esse resultado coincide com o anúncio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acerca de cortes de quase R\$ 30 bilhões no orçamento federal, reforçando o arcabouço fiscal como disciplinador das contas públicas. Caso esses cortes se concretizem, a pressão sobre os serviços deverá diminuir, melhorando as condições para o restante do ano.

Nos Estados Unidos, dados menos intensos de atividade, um índice favorável de preços ao consumidor e desaceleração dos aluguéis fazem o mercado considerar uma possível baixa de juros em setembro, antecipando o esperado anteriormente, que ocorreria somente em 2025.

Em suma, o número do IPCA do mês passado é positivo. Se os cortes no orçamento federal, de fato, ocorrerem e o contexto inflacionário se mantiver benigno, é possível que o mercado comece a vislumbrar, já no próximo ano, um novo ciclo de flexibilização monetária, mediante a queda das taxas. Para isso, é necessário que o governo mantenha disciplina fiscal e busque alcançar as metas do arcabouço.

BGC Strategy - Projeções IPCA:

Julho: 0,25% m/m (ante 0,23% m/m)

Agosto: 0,14% m/m (ante 0,13% m/m)

Setembro: 0,15% m/m

Ano 2024: 4,20% a/a (ante 4,30%)

6. DELIBERAÇÕES:

Desde o início do ano, a curva de juros tem apresentado um movimento de alta constante, conforme ilustrado no gráfico do DI para 2031 abaixo.



O Copom (Comitê de Política Monetária) provavelmente encerrou o ciclo de cortes na taxa básica de juros, a Selic, com a expectativa do mercado financeiro de que a taxa se mantenha em 10,5% até o fim do ano para conter a inflação. Em comunicado, o Copom justificou a interrupção dos cortes devido ao cenário global incerto, à alta da inflação doméstica e às expectativas desancoradas, que exigem maior cautela. Simultaneamente, a percepção fiscal piorou, com sinais de exaustão na busca por fontes de aumento de receitas, essenciais para sustentar o arcabouço fiscal, e resistência política em revisar gastos. A desancoragem das expectativas de inflação intensificou-se e a taxa de câmbio disparou, exacerbadas pelas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central. No Brasil, a percepção sobre a condução da política econômica deteriorou-se, mesmo com a decisão unânime do Copom de manter a taxa básica de juros estável. Com o aumento dos fatores de incerteza, houve uma intensificação da reprecificação da curva de juros futuros iniciada em maio, que se abriu expressivamente, especialmente nos vértices intermediários. A curva de juros real também se moveu na mesma direção, mas em menor magnitude, refletindo a expectativa de uma inflação mais elevada. Como este Fundo é composto majoritariamente por títulos públicos NTN-B pós-fixados, cujo desempenho piora quando a curva de juros se abre, não há previsão de melhoria no rendimento do fundo, exceto movimentos de curto prazo. Desta forma o Comitê de Investimentos de forma unânime decidiu pelo

RESGATE TOTAL do Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (CNPJ

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL**

21.838.150/0001-49). Este Fundo rendeu apenas 2,41% no ano e 7,58% em 12 meses, muito aquém do CDI (5,46% e 11,70%) e da meta atuarial (4,77% e 8,57%)

As LFTs mostraram virtual estabilidade em junho, com os vértices curtos apresentando fechamentos bastante modestos. No cenário prospectivo, mantemos uma postura cautelosa devido às incertezas sobre os próximos passos da política econômica doméstica, mesmo diante de dados externamente mais favoráveis. Acreditamos que, conforme indicado, o Banco Central do Brasil (BCB) adotará uma abordagem cautelosa na condução da política monetária, mantendo a taxa de juros estável até que haja maior clareza sobre a convergência da inflação e das expectativas em relação à meta. Apesar disso, o Fundo Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06) apresentou um rendimento de apenas 5,026% no ano e 11,07% em 12 meses, ficando abaixo do CDI, que foi de 5,46% e 11,70%, respectivamente. Diante desse desempenho, decidimos realizar resgate parcial do fundo, pela necessidade de buscar alternativas de investimento que possam oferecer retornos mais competitivos e alinhados com nossas necessidades de rentabilidade. Desta forma, o Comitê de Investimentos de forma unânime decidiu:

RESGATAR R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo de Investimentos CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF (CNPJ 10.740.670/0001-06).

O índice S&P 500 atingiu máximas históricas, impulsionado pelo setor de tecnologia, especialmente pela Nvidia, que valorizou cerca de 150% devido ao aumento de 600% em seus lucros. O índice Nasdaq também registrou recordes, com o S&P 500 ultrapassando os 5.600 pontos, após declarações do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, sobre possíveis cortes nas taxas de juros. Durante o segundo trimestre, ações das 'Sete Magníficas' – incluindo Nvidia, Amazon, Meta e Alphabet – valorizaram-se significativamente, ajudando o S&P 500 a renovar seu recorde histórico 36 vezes. As previsões indicam um crescimento de lucros de 56,4% no segundo trimestre, com essas empresas projetando crescimento acima de 25% nos dois trimestres restantes de 2024. As outras 496 empresas do índice também devem apresentar crescimento de lucros de dois dígitos a partir do quarto trimestre de 2024. A expectativa de cortes nas taxas de juros, combinada com uma política monetária favorável e avanços tecnológicos, sustenta a alta do S&P 500, que também conta com desempenhos sólidos em setores como Energia e Materiais. Previsões sugerem que o mercado pode continuar em alta, especialmente se a política monetária dos EUA e o setor tecnológico permanecerem favoráveis. Investir no S&P 500 é atraente devido à recuperação robusta das grandes empresas de tecnologia, expectativas de cortes nas taxas de juros e crescimento nos lucros das empresas do índice, indicando que o S&P 500 pode continuar gerando retornos positivos. Neste cenário, de forma unânime o Comitê de Investimentos decidiu pela

APLICAÇÃO DE R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) no Fundo de Investimentos BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM (CNPJ 36.499.594/0001-74), que rentabilizou 20,81% no ano e 35,33% em 12 meses.

No comparativo abaixo, o Fundo BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado apresenta a melhor rentabilidade entre os fundos multimercados com estratégia exterior para investidores não qualificados nos horizontes de 12, 24 e 36 meses. Além disso, possui a segunda melhor rentabilidade no ano entre os fundos selecionados.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL

Fundos	Mês	Ano	6M	12M	24M	36M	Risco - VaR - Mês	Qtde. cotistas	Patrimônio Líquido	Resgate	Investidor Qualificado
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	4,02%	17,05%	17,05%	30,05%	67,57%	59,31%	3,01%	12767	390.300.111,93	D+1 du	Não
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	3,99%	17,03%	17,03%	30,05%	74,59%	66,45%	2,98%	5419	705.926.006,88	D+2 du	Não
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	3,96%	16,75%	16,75%	29,39%	66,04%	57,57%	2,95%	599	1.326.345.413,32	D+1	Não
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,90%	16,70%	16,70%	29,37%	66,02%	57,68%	2,97%	7627	1.972.213.735,46	D+1	Não
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3,91%	16,56%	16,56%	29,15%	65,61%	57,08%	2,95%	37074	1.096.211.538,05	D+1	Não
BRÁDESCO BOLSA FIC MULTIMERCADO	3,90%	16,40%	16,40%	28,66%	64,27%	54,93%	2,96%	34281	765.228.089,79	D+1 du	Não
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	3,84%	16,39%	16,39%	28,95%	64,85%	56,43%	2,95%	103	808.853.410,21	D+2	Não
BRÁDESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	3,80%	15,20%	15,20%	27,15%	57,40%	47,96%	2,94%	482	194.998.218,15	D+4	Não
BB EURO FIC CAMBIAL LP	5,11%	13,51%	13,51%	17,02%	15,92%	7,34%	5,88%	2952	106.404.960,14	D+0	Não
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	3,12%	12,33%	12,33%	22,76%			2,92%	12	56.206.524,72	D+1	Não
SOLANA LONG AND SHORT FI MULTIMERCADO	0,07%	-0,06%	-0,06%	8,29%	29,11%	41,01%	1,38%	3	557.810.860,11	D+0 ou D+1 du	Não
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	0,58%	-0,23%	-0,23%	6,40%			0,06%	21	236.117.556,91	D+3 du	Não
SOLANA LONG AND SHORT FIC MULTIMERCADO	-0,07%	-0,98%	-0,98%	6,27%	23,62%	32,28%	1,38%	2471	426.033.942,40	D+15	Não
WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,30%	-5,36%	-5,36%	4,94%	21,05%	0,22%	4,55%	16	118.212.591,23	D+5 du	Não
CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR FI MULTIMERCADO LP	-5,19%	-7,71%	-7,71%	-1,65%	26,81%	35,45%	5,65%	668	12.943.785,39	D+1 du	Não

Fonte: SIRU (Junho/2024).

O índice BDRX, que mede o desempenho dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) na B3 teve um desempenho positivo nos últimos meses, alcançando uma máxima histórica de 19.700 pontos em junho de 2024. Nos últimos 12 meses, o BDRX apresentou uma rentabilidade de 48,31%, com uma volatilidade de 14,29% e um índice de Sharpe de 2,61, indicando um desempenho robusto e ajustado ao risco. Comparado ao Ibovespa, o BDRX tem mostrado um desempenho superior ao longo dos últimos anos, refletindo a valorização das ações norte-americanas representadas pelos BDRs.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL

A apreciação do dólar frente ao real, com uma valorização de 11,72% neste ano, também beneficiou os investidores, como o TIJUCAS DO SUL PREV, pois muitos BDRs são precificados em dólares. Analistas de mercado projetam que o BDRX deve continuar sua trajetória de alta, com base nas tendências observadas e na performance das empresas internacionais que compõem o índice. Em junho, o BDRX teve uma variação positiva de 12,79%, e no ano, a valorização foi de 41,5%, impulsionada pelo desempenho robusto das empresas internacionais listadas na B3. Políticas econômicas favoráveis, como expectativas de cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve também aumentaram a confiança dos investidores. O índice, focado em grandes empresas internacionais de tecnologia como Nvidia, Apple e Microsoft, também tem se beneficiado do crescimento do setor de tecnologia.

A performance histórica e as projeções positivas indicam um ambiente propício para investimentos, mesmo com a necessidade de atenção às oscilações de curto prazo. A combinação do desempenho histórico positivo do índice e a tendência de alta projetada para os próximos meses fornece uma base sólida para justificar um aporte no Fundo Caixa Institucional BDR Nível I. A diversificação proporcionada pelos BDRs e a proteção contra a depreciação do real são fatores adicionais que reforçam essa decisão. Neste cenário, de forma unânime os membros do Comitê de Investimentos decidiram

APLICAR R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais no FUNDO CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I (CNPJ 17.502.937/0001-68), que rendeu 42,10% no ano e 54,28% em 12 meses.

De acordo com a análise comparativa a seguir, o Fundo Caixa Institucional BDR Nível I se destaca por apresentar a melhor rentabilidade na maioria dos horizontes temporais avaliados. Com um patrimônio líquido de R\$ 2,7 bilhões, o fundo também se destaca por seu índice de Sharpe de 2,95% em 12 meses, indicando uma excelente relação risco/retorno.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL

Fundos	Mês	Ano	6M	12M	24M	36M	Risco	Qtde.	Patrimônio Líquido	Resgate	Investidor Qualificado
							VaR- Mês	Cotistas			
CAIXA INSTITUCIONALFI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,73%	39,52%	39,52%	52,18%	72,57%	54,20%	8,26%	448	2.736.870.163,13	D+4	Não
DAYCOVAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,23%	37,06%	37,06%	49,26%	68,44%	52,08%	7,31%	729	32.249.178,08	D+4	Não
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,90%	34,25%	34,25%	48,31%	77,01%	36,58%	7,97%	59337	1.797.571.340,76	D+5	Não
PLURAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,09%	36,31%	36,31%	47,25%	61,27%	34,42%	7,12%	1031	41.203.062,59	D+5 du	Não
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,26%	32,50%	32,50%	43,87%	56,19%	45,58%	7,13%	71	187.224.957,02	D+5	Não
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,21%	26,41%	26,41%	43,70%	89,86%	11,45%	5,16%	21756	643.341.191,31	D+3	Não
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,06%	30,08%	30,08%	42,46%	44,18%	45,63%	5,71%	1603	116.008.706,99	D+3	Não
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,77%	30,18%	30,18%	42,38%	57,22%	44,39%	6,32%	155	1.649.294.012,28	D+4	Não
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,68%	29,53%	29,53%	40,96%	54,12%	40,10%	6,32%	10421	866.496.887,76	D+5	Não
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,45%	28,06%	28,06%	39,91%	49,16%	29,46%	6,55%	326	771.250.758,76	D+5	Não
4UM FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7,44%	23,85%	23,85%	35,68%	31,79%	-	6,57%	28	9.298.782,23	D+19 du	Não
SANTANDER GLOBAIS REAIS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12%	11,50%	11,50%	20,43%	44,25%	-	4,21%	1810	53.172.033,99	D+3 du	Não
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,19%	11,40%	11,40%	18,06%	37,05%	24,38%	3,35%	19477	400.466.578,46	D+2 du	Não
CAIXA COMPROMISSO FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,02%	6,44%	6,44%	16,02%	30,15%	-	4,20%	273	6.019.660,46	D+3 du	Não
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,41%	5,50%	5,50%	13,05%	39,75%	18,21%	6,66%	3196	84.675.988,36	D+2 du	Não
BB US BIOTECH FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,98%	5,41%	5,41%	8,38%	24,84%	7,42%	6,42%	2516	22.538.043,55	D+3 du	Não

Diante do aumento da volatilidade do mercado, observamos uma abertura expressiva da curva de juros, refletindo um aumento no prêmio de risco. Atualmente, todos os vencimentos das NTN-Bs estão sendo negociados a taxas superiores a IPCA+6%, bem acima da meta atuarial de IPCA+5,09%. O estudo de ALM indica que o TIJUCAS DO SUL PREV pode aplicar até 60% de seu patrimônio em títulos públicos, enquanto o percentual alocado nesta classe de ativos é atualmente de 50,85%. Com base nisso, o Comitê de Investimentos decidiu, de forma unânime, pela aquisição dos seguintes títulos públicos para marcação na curva, sempre respeitando a necessidade de liquidez prevista no Estudo de ALM:

- **Aquisição de 300 títulos públicos NTN-B com vencimento em 15/08/2026;**
- **Aquisição de 300 títulos públicos NTN-B com vencimento em 15/05/2045.**

Os recursos da taxa de administração serão resgatados do Fundo BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49) e serão realocados no Fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium (CNPJ 03.399.411/0001-90), bem como o saldo restante no Fundo BB Previdenciário Fluxo RF (CNPJ 13.077.415/0001-05), vinculado à conta 16091-1

Fundos	Mês	Ano	6M	12M	24M	36M	Risco	Qtde.	Patrimônio Líquido	Resgate	Investidor Qualificado
							VaR- Mês	Cotistas			
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,69%	5,69%	12,72%	28,36%	40,50%	0,02%	488	11.692.368.410,92	D+0	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,49%	5,49%	12,54%	27,99%	40,42%	0,02%	407	5.723.870.469,63	D+0	Não
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	0,82%	5,47%	5,47%	12,24%	26,97%	38,62%	0,03%	189	2.288.014.326,67	D+0	Não
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82%	5,36%	5,36%	12,19%	27,40%	39,20%	0,02%	1011	16.508.104.382,05	D+0	Não
CAIXA RUBI FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,81%	5,32%	5,32%	12,11%	27,19%	39,14%	0,02%	14908	10.160.022.559,93	D+0	Não
ITAÚ VERSO A FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,80%	5,26%	5,26%	11,76%	27,00%	38,40%	0,01%	191	58.822.825.691,31	D+0	Não
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,79%	5,24%	5,24%	11,71%	26,83%	38,33%	0,02%	1148	17.821.452.916,03	D+0	Não
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,79%	5,20%	5,20%	11,62%	26,72%	37,89%	0,00%	190	31.640.362.924,77	D+0	Não
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,79%	5,19%	5,19%	11,58%	26,65%	37,90%	0,01%	810	3.545.000.298,74	D+0	Não
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA	0,79%	5,19%	5,19%	11,59%	26,62%	37,77%	0,01%	3154	39.814.056.241,78	D+0	Não

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL**

SIMPLES											
BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,77%	5,16%	5,16%	11,53%	26,46%	37,49%	0,00%	13656	21.109.620.185,44	D+0	Não
BRABESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,78%	5,10%	5,10%	11,39%	26,18%	36,98%	0,01%	656	11.531.124.110,68	D+0	Não
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,77%	5,10%	5,10%	11,44%	26,23%	36,96%	0,00%	248	4.842.215.868,72	D+0	Não
BB SIMPLES SOLIDEZ DIFERENCIADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,75%	4,97%	4,97%	11,14%	25,59%	36,11%	0,01%	705	20.327.287.521,44	D+0	Não
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,71%	4,71%	4,71%	10,59%	24,34%	33,71%	0,01%	1007	5.048.562.747,13	D+0	Não

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, do ano de 2024.

Gerson de Melo
Presidente

Keli Cristina Zaclikevic de Lima
Membro

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro